

RELATORIO DAS ACTIVIDADES DO PARTIDO - 1987

I

Algumas considerações gerais

O balanço global da situação política no país durante o ano de 1987 é positivo.

Com efeito, vários são os indicadores apontados que permitem caracterizar como normal, no cómputo geral, o clima político, não obstante as tentativas de desestabilização concebidas para perturbar o ambiente de paz social e suscitar interrogações sobre os fundamentos do regime e a imagem do nosso país.

A apreciação generalizada das estruturas é que o Partido é reconhecido e aceite pelas diferentes camadas sociais, que a ele ocorrem não poucas vezes, na procura de soluções para os mais variados problemas que as afligem.

Verifica-se uma maior mobilização e adesão no seio das camadas trabalhadoras e camponesas e não se pode negar uma mais significativa participação das populações dos centros urbanos e das zonas rurais durante o ano, devido, possivelmente, às novas exigências do combate político.

Na apreciação do clima político, foram relevantes os seguintes fenómenos:

- participação satisfatória das populações nas reuniões/encontros promovidos pelo Partido;
- a afirmação paulatina do processo da Reforma Agrária;
- o nível da participação voluntária em actividades produtivas e sociais (sobretudo nos sectores rurais);
- a participação massiva no acolhimento de destacadas personalidades estrangeiras e dos principais dirigentes nacionais;
- a satisfação pelos investimentos realizados;
- o crescente prestígio internacional de Cabo Verde.

Contudo, vários foram os "incidentes políticos" que ocorreram e que fizeram de 1987 um ano diferente dos anteriores. O "ano político" terá sido, antes, normal, se tivermos em conta que na realidade, as manifestações que tiveram lugar não são relevantes.

Contudo, deve-se ter presente que na caracterização do clima político vivido durante o ano, novos elementos foram introduzidos tornando 1987 distinto dos anos anteriores. Ter-se-á provavelmente entrado numa fase em que a manutenção da estabilidade política irá exigir um redobrar de energias.

Teste
experimentar
a solidez do
regime e ver
as vias para
o enfraquecer
nora paz e em-
ta dinâmica
social

métodos de luta, meios de luta, instrumentos de luta.

A actividade partidária desenvolvida durante o ano conseguiu minimizar os efeitos da movimentação orquestrada contra o regime embora não se possa dizer que não tenham ficado marcas no ambiente social e político que se vive em Cabo Verde.

Os "incidentes" que se verificaram durante o ano giraram à volta de três ilhas: S. Vicente, Santiago e Fogo, com especial destaque para a primeira.

Em relação às outras ilhas não se pode dizer que elas foram directamente marcadas pelos "acontecimentos" do ano. A excepção da movimentação à volta da questão do aborto que de uma forma quase que insignificante as tocou (em obediência aliás às orientações da Igreja para todo o território nacional), as restantes reivindicações/contestações tiveram nelas somente o efeito psicológico. Na realidade as suas populações e até mesmo os militantes viveram períodos de tensão psicológica e expectativa que não deixaram de ter influência no ambiente social e político.

Saliente-se que a importância e a relevância dos "incidentes do ano" foram elevados a um nível que nada tem a ver com as suas verdadeiras dimensões. Aliás, a esse facto, sobretudo, se deve o efeito psicológico-emocional dos acontecimentos nas ilhas que não os viveram directamente.

Por exemplo, na Praia, o impacto da agitação do tal "grupo de jovens" do Mindelo, poderia ter sido mais penetrante que na própria ilha de S. Vicente.

Importa aqui relevar o papel que não teve a nossa comunicação social, ao manter um relativo silêncio sobre os factos, o que foi amplamente explorado por uma certa imprensa estrangeira ao empolar e deturpar a veracidade das coisas.

Com efeito, foi esboçada uma imagem com factos não muito relevantes que acabaram por atingir significações políticas desnecessariamente.

O Sector do Partido em S. Vicente tem-se esforçado por combater a generalização das acções de pequenos grupos, como se a população de S. Vicente fosse toda ela contestatária.

Falou-se muito também de "manifestações de jovens em Mindelo" quando na realidade se tratava de uma contestação de um grupo bem determinado de jovens.

Essa análise fundamenta-se sobretudo em factos reais, nomeadamente: a grande mobilização dos sãovicentinos para o meeting de 20 de Janeiro (cerca de 7 mil pessoas); toda a dinâmica juvenil gerada à volta da última Conferência da JAAC-CV.

Um factor importante a ser objecto de reflexão é o empenho de um determinado sector da imprensa estrangeira (alguns jornais portugueses, Voz da América) em aproveitar determinadas situações para desenvolver actividades que, objectivamente, visam denegrir a imagem do país.

Não restam dúvidas que a firmeza do Partido e particularmente da sua direcção foi determinante no combate político que

perfil psicológico do nos-
so? Tivante
perfil psicoló-
gico do abneg-
diano? Anião
método mobilho!
cuidados

faça de talman-
to pela comuni-
cação ou falta de
dar a melhor dimensão
a idade;
carente de
afectividade;
anião?

??

- fornecimento de informação
- busca de informação
- Tratamento de informação

se desenvolveu durante o ano, mas muitas lições deverão ser tiradas. De entre elas, a necessidade de uma mais acutilante actividade ideológica, maior determinação e convicção dos seus membros, maior responsabilização e assumpção da luta ideológica pelos mass-média, discussão prévia das grandes questões que possam ser polémicas e definição de estratégias mais seguras da sua materialização.

Assinala-se que o acontecimento político mais importante do ano - a VII Reunião Ordinária do CN - representou uma etapa importante para a melhor preparação do combate político que nos espera, inerente aliás ao próprio processo de desenvolvimento.

O estado organizacional do Partido vem conhecendo melhorias sensíveis, embora de forma desigual nos diferentes sectores, fundamentalmente ditada pelas características específicas de cada um - nº de quadros profissionais, nível de instrução, concentração/dispersão das estruturas, etc.

Entretanto é de assinalar que subsistem insuficiências várias, nomeadamente nos domínios da organização de processos, acompanhamento das estruturas e da militância, etc, exigindo uma intervenção mais activa do Secretariado junto dos Sectores.

Quanto à formação, está em curso a elaboração de um programa para o conjunto dos membros do Partido, pois a sua falta faz-se sentir desde há muito. Contudo iniciativas várias (seminários, palestras, cursos de superação, etc.) são levadas a cabo anualmente em todos os sectores. A nível nacional, merecem realce as acções desenvolvidas no quadro do Instituto Amílcar Cabral.

Como auxiliares da acção do Partido em áreas específicas, as organizações de massas vêm desempenhando um papel importante no reforço da sua base social, enquadrando 31.418 membros para além das 13.230 crianças ligadas à OPAD-CV.

De acordo com a vocação de cada uma, as actividades vêm atingindo áreas diversas, desde o desporto e a recreação, escolarização e formação profissional, desenvolvimento comunitário, informação, divulgação do II PND e debate sobre temas da actualidade nacional, para além das actividades internas. Temos a destacar a recente participação da JAAC-CV e da OMCV na 1ª Mesa redonda das ONGs, o que reflecte a capacidade de intervenção das mesmas e a sua qualidade de parceiros do desenvolvimento.

II

APRECIACAO DA SITUACAO DOS SECTORES